



## INFORME DE BASE JUL-01

Brasília, 13 de julho de 2016.

Plantão DN: Eurídice, Robertinho, Rogério e Vaz.

Presentes em Brasília: Rolando.

Atividades no RJ: Gibran Mário Jr e Chiquinho.

### INFORMES DE BASE

**"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".**

#### SISTA-UFMS: "NOTA PÚBLICA

##### **NOTA DO SISTA/MS EM APOIO AO SINTUFF**

A diretoria do SISTA/MS, triênio 2014/2017 vem a público repudiar de forma veemente o despejo covarde do SINTUFF dentro do campus da UFF. Foi um ato nitidamente antisindical e que merece nossa total repulsa e desprezo.

Exigimos a imediata devolução da sede do SINTUFF, pois acreditamos que ainda vivemos num estado democrático e de direito e que a ditadura foi varrida deste país e colocada no lixo da história há décadas atrás.

Colocamo-nos a inteira disposição da diretoria do SINTUFF e de toda a base de trabalhadores da UFF para lutarmos contra este ataque a todas as bases sindicais da FASUBRA.

Fora Sidney, Reitor da UFF".

#### SINTUFEPE/UFRPE: "Técnicos-administrativos paralisam atividades e têm importante dia de mobilização

Os técnico-administrativos em educação (TAEs) da UFRPE viveram hoje um importante dia de reflexão e luta na universidade. A partir da deliberação da última Plenária Estatutária da FASUBRA, o 6 de julho foi indicado pela federação e aprovado por assembleia do SINTUFEPE/UFRPE como um dia de Paralisação Nacional em defesa da saúde e da educação, pelo cumprimento dos acordos de greve, contra os projetos "bomba" que atacam direitos dos trabalhadores - como a Reforma da Previdência, a PEC 241/16 (antiga PL 257/16) e o PL 327/14 - e contra os ataques ao direito de greve. A concentração da Paralisação, em frente à Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (SUGEP), em Dois Irmãos, reuniu 120 servidores.

**"Não pise na bola, hoje é Paralisação Nacional!"**

A partir das 8h30, com a palavra de ordem bem-humorada "não pise na bola, hoje é Paralisação Nacional!", os TAEs começaram a se concentrar em frente à SUGEP, onde cobriram o corredor de entrada com muitos balões coloridos. As paredes ganharam faixas e cartazes com reivindicações. No microfone, aberto para intervenções, os técnico-administrativos explicaram a pauta de reivindicações e convidaram a comunidade acadêmica a participar da mobilização.

**Roda de diálogo**

Em um toldo montado em frente à SUGEP, os TAEs realizaram uma roda de diálogo sobre os ataques aos direitos trabalhistas. Lenilson Santana, representante do ILAESE (Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos), mediu o debate.

### **Publicações**

Além de informes da FASUBRA e de um panfleto explicativo sobre a Paralisação Nacional, foi distribuído entre os presentes o novo número de O Trombone - informativo do SINTUFEPE/UFRPE. Você pode conferir a versão online do informativo clicando aqui.

### **A luta cresce**

O momento reuniu tanto servidores mais antigos quanto mais novos e recém-chegados na universidade. Técnico-administrativos ainda não sindicalizados, a partir dessa interação e da clareza da necessidade de fortalecer a categoria contra os ataques aos trabalhadores e o desmonte da educação pública, resolveram se filiar ao sindicato. Além de fortalecer a mobilização, a Paralisação Nacional criou um importante espaço de troca de vivências e propiciou a aproximação do sindicato com o conjunto da categoria”.

### **SINTUNIFESP: “MOÇÃO DE REPUDIO AO REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

O SINTUNIFESP repudia o despejo da sede do sindicato dos trabalhadores em educação da Universidade Federal Fluminense.

Na manhã de sábado 02/07, a Reitoria da Universidade Federal Fluminense, através da Polícia Federal, iniciou uma ação de despejo na sede do SINTUFF (Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFF), no campus V. Alonguinho da cidade de Niterói.

O sindicato funcionava nesse campus há mais de 30 anos, cedido pelo reitor da época por acreditar que seria importante que a sede da representação gremial fosse no interior da própria universidade, dando fácil acesso aos trabalhadores.

O despejo da sede por parte da atual Reitoria é uma prática inaceitável e antidemocrática contra a atividade sindical, direito conquistado pelos trabalhadores e garantido na Constituição Federal, justamente num espaço como a universidade pública, onde a democracia deveria ser um dos mais importantes valores a ser praticados e ensinados. O despejo é um ataque não somente à entidade, mas ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras e do movimento sindical.

Os trabalhadores (as), base do SINTUNIFESP/UNIFESP repudia o despejo e presta total solidariedade aos técnicos administrativos em educação da universidade e à direção do SINTUFF”.

### **SINTUFEJUF: “Assembleia Geral de 06/07/2016 - com Paralisação**

#### **Anfiteatro do Hospital Universitário - Santa Catarina**

No dia de Paralisação Nacional, 06 de julho, em defesa da saúde e educação, pelo cumprimento dos acordos de greve, contra o PL 257 (agora PEC 241) e a reforma da previdência, os técnico-administrativos se reuniram em assembleia no Hospital Universitário (Santa Catarina). A mesa foi composta pelo coordenador geral do Sintufejuf Lucas Simeão e pelo coordenador de saúde Ronaldo da Silva. O superintendente da Ebserh dr Dimas Araújo de Carvalho também foi convidado para ficar à frente da mesa.

Lucas Simeão esclareceu a paralisação foi proposta da Fasubra durante a Plenária Nacional realizada nos dias 19 e 20 de junho. Segundo ele, a Fasubra está trabalhando junto com outros setores da educação na construção de uma greve geral e unificada. Um novo dia de Paralisação também foi proposto para o dia 11 de agosto, ainda a ser referendado pela categoria.

Com a presença do recém empossado superintendente da Ebserh, Dr Dimas Araújo de de Carvalho, a assembleia teve como objetivo apresentar os problemas enfrentados pelos trabalhadores do hospital a partir de mudanças ocorridas desde a entrada da empresa, e cobrar soluções.

Dr. Dimas iniciou sua fala explicando que não vai haver cessão de trabalhadores do regime Jurídico Unico à Ebserh. Os servidores continuam trabalhando no hospital, será feita uma portaria com exercício efetivo no HU sem ser cedido. Isso já foi conversado com a vice-reitora Girlene. O reitor vai fazer essa portaria e convidar os trabalhadores para uma reunião para fazer os esclarecimentos necessários. Dr. Dimas afirmou que se não vai haver cessão.

Em relação ao adicional noturno e insalubridade, foi encaminhado a Pró-reitora de gestão. Uma vez que os trabalhadores do RJU não foram cedidos, quem tem que responder por isso é a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

Sobre as 30 horas de trabalho, Flávio Sereno explicou que foi formada uma comissão no Conselho Superior para trabalhar a regulamentação da flexibilização da jornada. Na tarde de hoje acontece uma nova reunião.

Outro problema que está acontecendo a partir da Ebserh, apresentado na assembleia, é em relação a alimentação no hospital. Foi informado que a partir de agosto, os trabalhadores do RJU não terão mais direito a utilizar o restaurante. Segundo Dr. Dimas, esta é uma recomendação do Tribunal de Contas da União. A alimentação oferecida pelo hospital deve atender somente a pacientes e residentes. Os trabalhadores não teriam direito a alimentação, uma vez que recebem auxílio alimentação. A validade do contrato com a empresa que fornece alimentação termina em 31 de Julho, e o próximo contrato já será feito excluindo os trabalhadores do RJU. Segundo Dr. Dimas, quem assina o contrato é o presidente da Ebserh e não a UFJF, e ele vai fazer exatamente o que o TCU determinou. Os trabalhadores continuarão tendo acesso ao refeitório, porém cada servidor deverá levar sua alimentação. A mesma medida está sendo tomada em todos os hospitais que aderiram a Ebserh.

Maria Ângela manifestou preocupação com as mudanças no isolamento de pacientes. Dr. Dimas explicou que as mudanças foram determinação de professores e serviços técnicos, que mudaram as normas. Foi uma decisão técnica do serviço de controle de infecção hospitalar. Maria Ângela também denunciou que existe caso de residente tendo o atendimento dobrado de 15 para 30 pacientes. Segundo o superintendente, é preciso verificar se trata-se de um caso isolado e o que ocasionou esse fato.

Ao final da assembleia, conforme proposta sugerida, os servidores seguiram para a reitoria para cobrar da administração uma reunião, já solicitada na assembleia do dia 29/06, e cobrar uma solução para a alimentação dos trabalhadores do RJU.

#### **SINTUFEJUF: “Assembleia Geral de 29/06/2016**

##### **Anfiteatro da Faculdade de Comunicação**

Os técnico-administrativos, reunidos em assembleia realizada no dia 29 de junho para fazer o relato da Plenária Nacional da Fasubra, ocorrida nos dias 19 e 20 de junho, e votar sobre a adesão à Paralisação Nacional, em 06 de Julho, em defesa da saúde e educação, pelo cumprimento dos acordos de greve, contra o PL 257 (agora PEC 241) e a reforma da previdência. A mesa foi composta pelo coordenador geral do Sintufefuf Lucas Simeão e pela coordenadora das pastas de Educação e Formação Sindical, coordenação Jurídica, Leda Faria.

A assembleia teve início com os relatos do GT 30h e da Comissão Proquali. Heronides Meireles informou que às 10 horas, naquele dia, iria acontecer uma reunião no gabinete da reitoria, e que já estariam presentes quatro representantes dos técnico-administrativos, conforme reivindicação da categoria. Anteriormente, a comissão era composta por apenas dois. Pela administração superior, estariam presentes Pró-reitor de gestão de pessoas e secretário.

Outro avanço relatado por Heronides sobre a questão das 30h, foi a retirada do rascunho da minuta da Procuradoria, conforme solicitado em ofício de 20 de junho, entregue à reitoria.

Sobre o Proquali, Flávio Sereno informou que o Sintufefuf, Cis, ProRh, Planejamento, Apes e Propesq trabalhou até o início de junho uma proposta nova para submeter ao Conselho Superior. Esta foi aprovada por unanimidade. No entanto, na sexta-feira houve uma reunião com a comissão original do Proquali que optou por lançar o edital vigente atualmente e deixar a resolução formulada para o ano que vem. As definições dos critérios estão sendo feitas sem passar pela comissão.

O terceiro informe para a categoria foi sobre a eleição da CIS. O coordenador Rogério Silva informou que o edital já foi homologado. Nos dias 28, 29 e 30 acontecem as inscrições das chapas. De 01 a 08, a campanha e 11 e 12 as eleições. A inscrição e a votação são feitas pelo Siga.

O coordenador geral Lucas Simeão fez o relato sobre a plenária na UNB. Segundo ele, foram mais de 150 participantes. Representando os trabalhadores técnico-administrativos da UFJF, estiveram presentes Luca Simeão, Silvestre dos Santos e Felipe Santos de Juiz de Fora, Erick Carvalho representou os trabalhadores do campus avançado da UFJF/GV. Os pontos de pauta fora a prestação de contas da Fasubra, filiações e análise de conjuntura. No entanto, não houve votação sobre a prestação de contas, uma vez que os conselheiros não puderam se reunir para apreciar as contas da Federação para serem aprovadas ou não na plenária. Foi feita

apenas uma rápida apresentação a fim de situar os trabalhadores. Em relação as filiações. Lucas informou que existem 4 entidades pedindo filiação à Fasubra, porém duas delas não estavam com a documentação.

Sobre a análise de conjuntura, o eixo central foi o cenário político-econômico atual e os movimentos “Fora Temer”, “Fora todos”, “Fica Dilma” e “Sai Dilma”. A reunião pautou os avanços e os retrocessos do governo.

Na avaliação de conjuntura dos informes de base, foram relatados os acontecimentos de Juiz de Fora, em relação às discussões sobre as 30 horas e as perdas de direitos.

A plenária sugeriu que fosse votada pela categoria uma Paralisação para o dia 06 de julho, em defesa do SUS, da educação e contra todas as retiradas de direitos pelo governo. A paralisação foi proposta do Seminário de Educação Nacional.

Segundo Lucas, a plenária chegou no consenso da necessidade de construir um novo governo, e portanto, é necessário definir a proposta dos trabalhadores para apresentar caso aconteçam novas eleições diretas e o impeachment de Dilma Roussef e a saída de Michel Temer. Os coletivos colocaram a necessidade da união e força para a construção de um governo realmente de esquerda.

A paralisação nacional traz o debate do PL257/16 que está no senado em caráter de urgência e que acaba com todos os direitos de greve. Lucas fez a leitura dos principais pontos do projeto que visa regulamentar o direito de greve dos trabalhadores, colocando limite mínimo de funcionamento.

É preciso, portanto, fazer uma construção de uma greve geral para não deixar que os direitos da classe trabalhadora sejam derrubados.

Silvestre dos Santos também fez seu relato sobre a plenária, falou sobre a análise de conjuntura conforme já mencionado por Lucas Simeão, e sobre a participação de um anto na UNB, destacando a violência contra as mulheres, trabalhadoras e estudantes da universidade.

Segundo Felipe Santos, durante o ato, os militantes sofreram agressões verbais. Fascistas entraram na UNB ameaçando em coro “vamos matar os putos, os viados e os grevistas”. Felipe mostrou sua preocupação com o ódio da extrema direita. Em relação a greve, falou sobre a necessidade de mobilizar a categoria local, fazer o debate e colocar para a Fasubra a posição dos trabalhadores da UFJF.

Terminado o relato dos delegados, a mesa abriu para as considerações da categoria.

Maria Angela falou sobre as reuniões que ocorreram no Hospital Universitário após a eleição do dr Dimas para Superintendente da Ebserh. Os problemas a partir das mudanças que estão ocorrendo no hospital foram relatados, entre eles, a possível proibição para técnico-administrativos se alimentarem no hospital universitário. Maria Angela sugeriu que ao final da assembleia os participantes e a diretoria seguissem para o gabinete do reitor para solicitar uma reunião urgente.

Ao final dos relatos a diretoria apresentou como proposta aderir a paralisação nacional convocada pela Fasubra, e na data, realizar uma assembleia/ato no Hospital Universitário (Santa Catarina). Também foi proposta solicitar uma reunião com a reitoria e a comissão das 30 horas para dar continuidade a assembleia realizada no dia 17 de março.

Todas as propostas foram aprovadas por unanimidade”.

#### **ASUFPEL: AE`s reunidos em Assembleia Geral do ASUFPel optam pela paralisação nacional, indicada pela FASUBRA**

No turno da manhã desta quarta-feira, 06 de julho, foi realizada uma Assembleia Geral na sede central do sindicato. A pauta, foi composta de informes locais e nacionais e a indicação nacional de paralisação da FASUBRA - em defesa da saúde, educação, pelo cumprimento dos acordos de greve, contra o PL 257 (neste momento PEC 241) e a reforma da previdência.

Importante salientar a preocupação listada pelos oradores no que tange a atual situação política e financeira vivida pelo país. Nos informes locais, destaque para as ocupações nas diversas unidades da UFPel. Sobre o tema, as informações são de liberação parcial, com as pautas encaminhadas. Nos informes nacionais, a mesa responsável pelos trabalhos fez uma breve leitura dos Informes de Direção (ID) - incluindo a proposta que "reestrutura" o direito de greve. Em termos gerais, as palavras de ordem, são de levantar bandeira e fortificar a luta pelos direitos estabelecidos - Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Seguindo para a votação de paralisação nacional encaminhada pela FASUBRA, os TAE`s presentes na Assembleia Geral da categoria, entenderam por ampla maioria, que o ato deveria também acontecer em Pelotas/RS e Capão do Leão/RS.

<http://asufpel.com.br/posts/518/tae-s-reunidos-em-assembleia-geral-do-asufpel-optam-pela-paralisaao-nacional-indicada-pela-fasubra>”.

**ASUFPEL:** “Reunião dos aposentados

Na próxima quinta-feira, 07 de julho às 14h30min, acontecerá na sede central do sindicato, a reunião mensal dos aposentados. PARTICIPE!”.

**SINTUFERPE:** “QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO É PARALISAÇÃO NACIONAL em defesa da saúde e educação, pelo cumprimento dos acordos de greve, contra o PL 257/16 (agora PEC 241), a Reforma da Previdência, o PL 327/14 e os ataques ao direito de greve.

Concentração: 06/07, 8h30, na SUGEP”.

**SIND. ASSUFOP:** “Nesta quarta-feira (06/07), trabalhadores técnico-administrativos da Universidade Federal de Ouro Preto aderiram em assembleia a paralisação de 24h contra a Pauta Bomba anti-trabalhista, conforme indicado pela Fasubra.”

**SINDIFES:** “Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino paralisam as atividades em Defesa da Educação e Saúde, nesta quarta, dia 6 de julho

Os Técnico-Administrativos em Educação da UFMG, CEFET-MG, UFVJM e IFMG, participarão, nesta quarta-feira, dia 6 de julho, da Paralisação Nacional em Defesa da Educação, Saúde e Democracia, pelo cumprimento dos Acordos de Greve, Contra a PEC 241/16 e PL 257/16, e Contra a Reforma Previdenciária. A atividade é organizada pelo SINDIFES (Sindicato dos Trabalhadores nas Instituições Federais de Ensino), representante da Categoria nestas instituições, que organiza uma manifestação, no mesmo dia, a partir das 9h30, em frente a Faculdade de Medicina, na Avenida Alfredo Balena, 190, em Belo Horizonte.

O Ato Público está sendo construído em parceria com outras entidades sindicais, incluindo a Central Única dos Trabalhadores (CUT-MG). Durante a manifestação serão denunciados os ataques ao serviço público, por meio das propostas de leis que, se aprovadas, impedem a continuidade dos serviços prestados pelas instituições públicas congelando os orçamentos, impedindo reajustes nos contratos de compras de insumos e serviços, vetando aumentos salariais e novos investimentos em pessoal e estrutura, por exemplo.

Além da UFMG, CEFET-MG, UFVJM e IFMG, outras 50 entidades sindicais, ligadas à Educação Federal, aderiram ao movimento e realizarão atividades nos campi de suas universidades e institutos. Em Brasília será realizada a II Marcha em Defesa do Sistema Único de Saúde, na Esplanada dos Ministérios, com participação de funcionários públicos do sistema de Saúde e também da área da Educação”.

**SINTESPB:** “Servidores técnico-administrativos das universidades na PB se integram ao Dia Nacional de Paralisação nesta quarta-feira

Os servidores técnico-administrativos das universidades públicas da Paraíba, que compõem a base do Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior da PB-SINTESPB, vão paralisar as atividades nesta quarta-feira, dia 06 de julho, para participar das mobilizações do Dia Nacional de luta da Fasubra, que tem como pauta a Defesa da Saúde e da Educação, pelo cumprimento dos acordos de greve, contra a PEC 241 (que congela os gastos públicos por 20 anos) e a reforma da Previdência.

A presidente do SINTESPB, Marizete Figueiredo, disse que o objetivo principal da paralisação de 24 horas é denunciar o momento atual enfrentado pelos trabalhadores no Brasil, de incerteza e ataques aos direitos trabalhistas e sociais. “Além disso existe a insegurança no cumprimento do termo do acordo de greve firmado pelo Governo da presidenta Dilma com a categoria, no final de 2015 e que atual governo pode não querer honrar”, explicou a presidente do SINTESPB.

Como parte da programação do Dia Nacional de Paralisação, na Paraíba o Sintespb estará promovendo o seguinte calendário de mobilização: nesta terça-feira, aconteceu uma caminhada na parte da manhã por todos os centros da universidade, com carro de som e panfletagem convocando para a assembleia geral que será realizada amanhã, às 10:00 horas, na sede do Sindicato para referendar a paralisação encaminhada pela Fasubra, federação que congrega todos os sindicatos de trabalhadores das universidades brasileiras e também chamando para o ato político-cultural em defesa da democracia, que será realizado em frente da IFPB, a partir das 15:00

horas, que contará com a participação de artistas locais como Pau de Dar em Doido, Escurinho, Bebê de Natércio e Mestre Fuba”.

**SINTEST-RN:** “Na manhã desta segunda-feira (04), o Coordenador Geral da Delegacia Sindical SINTEST UFERSA esteve na Rádio Rural am - 990 khz em entrevista para o programa "Ponto por Ponto" com Emery Costa

Na ocasião, Allyson Leandro Bezerra Silva falou sobre os motivos que levaram os servidores da UFERSA a aderirem a paralisação para esta quarta-feira, dia 06 de julho.

“Nós, enquanto sindicato, temos que dar satisfação à sociedade mossoroense e estamos convocando a imprensa para esclarecer os motivos da paralisação e expor as condições as quais nós servidores estamos sujeitos”, frisou o coordenador geral.

A divulgação segue e amanhã Allyson Bezerra estará concedendo entrevista na Rádio Rural de Mossoró a partir das 06:30 no programa de Tony Filho e, logo após, estaremos visitando os veículos de comunicação de Mossoró para difundir os motivos da paralisação.

Na quarta-feira, dia da paralisação, estaremos ao vivo às 07h no programa "Bom Dia Mossoró" com Emanuela de Sousa”.

### **SINETET-UFU: “07/2016**

Aconteceu na tarde de quinta-feira (30) a assembleia geral do SINTE-UFU que deliberou a paralisação da categoria para o próximo dia seis de junho. O evento aconteceu no anfiteatro H do bloco 50, *Campus* Santa Mônica, e teve como pauta: informes; análise de conjuntura; paralisação nacional no dia seis de julho; e construção da greve geral. A mesa diretiva foi composta por Mário Guimarães Júnior na coordenação, Ricardo Takayuki na relatoria e Carlos Magno na secretaria.

A assembleia começou com os informes locais sobre as eleições da Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS), posicionamento neutro do SINTE-UFU em relação à eleição para reitor e vice-reitor da universidade. Foram informadas também a situação de funcionamento do Hospital de Clínicas, 30 horas, seguro de vida da Metlife, I Encontro de Secretários e Secretárias de Graduação promovido pelo SINTE-UFU, dentre vários outros informes.

Dentro dos informes nacionais foram repassados os posicionamentos da FASUBRA e demais entidades de classe que atuam em defesa dos direitos dos trabalhadores. Além disso, foram esclarecidas dúvidas referentes ao PL 257/2016.

Após o repasse dos informes foram abertas as inscrições para a análise de conjuntura com ampla discussão sobre o cenário político nacional e os ataques feitos à classe trabalhadora, mais precisamente aos trabalhadores do setor de público. Algumas avaliações analisaram a situação dos trabalhadores e trabalhadoras da UFU.

Seguindo com o andamento da assembleia, foi colocada em apreciação a paralisação nacional no dia seis de julho com mobilização no Hospital de Clínicas, com convite das demais categorias e sindicatos de Uberlândia. A proposta foi aprovada com apenas duas abstenções”.

### **SINTUFSC: “Categoria aprova calendário de lutas proposto pela Fasubra**

Aprovada paralisação dia 6 de julho

Em assembleia geral na manhã desta terça-feira (28/6) no auditório do SINTUFSC, os Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) discutiram e aprovaram diversas proposições encaminhadas pela última plenária nacional da Fasubra.

Após duas horas de debates, a categoria aprovou a adesão à paralisação nacional no dia 6 de julho, quarta-feira da próxima semana, em defesa da saúde e educação, proposta pela Federação ao Fórum Nacional das entidades dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe).

Além de envio de caravana a Brasília para reforçar a participação na Marcha da Saúde, em defesa do SUS e contra a privatização da Saúde, convocada pelas entidades do Conselho Nacional de Saúde, o apoio da categoria às manifestações do dia 6 contará com concentração em frente ao prédio da Reitoria no campus da Trindade, com realização de assembleia geral dos trabalhadores para discussão da conjuntura a partir das 8h.

A categoria aprovou também a proposição para realizar no dia 11 de agosto uma paralisação nacional, em desenvolvimento pelo setor da educação à partir do 2º ENE (Encontro Nacional da Educação), com vistas à

construção de uma greve nacional da educação. Durante a assembleia do SINTUFSC os trabalhadores também aprovaram a resolução de apoiar a construção de uma greve geral. A proposição foi feita pela Fasubra às centrais sindicais para a articulação do movimento, a ter seus eixos debatidos pelas bases durante o mês de julho.

Com algumas abstenções, os TAEs aprovaram as duas primeiras deliberações da plenária nacional da Fasubra, que “tem como centralidade a luta pelo Fora Temer e o enfrentamento ao pacote econômico de Dilma e Temer, que se traduz em medidas como o PL 257 (agora PEC 241), a reforma da previdência, as privatizações, a DRU que retira orçamento da saúde e educação, e o descumprimento de acordos de greve”. A mesa dos trabalhos da assembleia teve a coordenação de Celso Ramos Martins, Dilton Rufino, Teresinha Ceccato e Maria Aparecida Martins, da direção do sindicato”.

<b>CALENDÁRIO DE ATIVIDADES</b>	
<b>2016</b>	
<b>JULHO</b>	
13	Atividade de Lançamento da Frente contra o projeto “Escola sem partido” – Rio de Janeiro-RJ
<b>AGOSTO</b>	
11	Paralisação nacional da Educação, a ser desenvolvida à partir do 2º Encontro Nacional de Educação. FASUBRA construirá essa Paralisação e proporá para a UNE, CNTE e CONTEE, incorporação da mesma visando uma greve nacional da educação.
16 a 18	Reunião DN FASUBRA
19.20.21	Plenária da FASUBRA
<b>SETEMBRO</b>	
<b>OUTUBRO</b>	
<b>NOVEMBRO</b>	
<b>DEZEMBRO</b>	
12 a 13	<b><u>NUEVAS FECHAS:</u> REUNIÓN DE LA UNIDAD DE TRABAJO SOBRE SERVICIOS DE SALUD, 12 A 13 DE DICIEMBRE DE 2016, GINEBRA</b>